Ficha de Dados de Segurança

Direitos reservados,2025, 3M Company Todos os direitos reservados. A cópia e/ou gravação desta informação com o propósito de utilizar adequadamente os produtos 3M está permitida, sempre que: (1) a informação seja copiada na sua totalidade sem nenhuma alteração a não ser que se obtenha, previamente, autorização escrita de 3M, e (2) nem a cópia nem os originais se podem vender ou distribuir de qualquer outra forma com a intenção de obter benefícios.

Número do Documento:	40-9485-0	**Número da Versão:**	2.01
Data de Revisão:	29/04/2025	**Substitui a versão de:**	24/04/2025

Esta Ficha de Dados de Segurança foi elaborada em conformidade com o Regulamento REACH (1907/2006) e suas modificações.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do Produto
3M™ Perfect-It™ Gelcoat Heavy Cutting Compound, 36101, 36102, 36103

Números de identificação do produto

UU-0043-7735-2	UU-0088-9617-5	UU-0088-9618-3
7100085986	7100127375	7100127376

1.2.Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas

Sector Automotivo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Endereço:	3M España S.L., Sucursal em Portugal. Edifício Office Oriente Rua do Mar da China, nº 3 - 3º Piso A. 1990-138 Lisboa.
Telefone:	+351 213 134 500
E Mail:	SER-productstewardship@mmm.com
Website:	www.3m.pt

1.4. Número de telefone de emergência
CIAV - Centro de Informação Antivenenos, Telefone: +351 800 250 250 (Atendimento Permanente)
3M España S.L., Sucursal em Portugal, Telefone: + 351 213 134 500 (Horário de Atendimento: 8h30-12h30, 13h30-17h00)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou da mistura

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

A classificação ambiental e para a saúde deste material foi derivada utilizando o método de cálculo, excepto nos casos em que dados de ensaios estejam disponíveis ou a forma física tenha impacto na classificação. As classificações baseadas em dados de ensaios ou forma física encontram-se referidas abaixo, se aplicáveis.
A classificação por aspiração não é requerida no rótulo devido à viscosidade do produto.

CLASSIFICAÇÃO:
Este material não é classificado como perigoso segundo o Regulamento (CE) n. 1272/2008, e suas alterações, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

2.2. Elementos do rótulo

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)
Não Aplicável

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
:

Advertências de perigo suplementares:

EUH210	Ficha de Dados de Segurança disponível a pedido.
EUH208	Contém 1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona. | Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

Informação requerida pelo Regulamento (EU) Nº 528/2012 de Produtos Biocidas:
Contém um produto biocida (conservante): C(M)IT/MIT (3:1).

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido
Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

SECÇÃO 3: Composição/ informação sobre os componentes

3.1. Substâncias
Não Aplicável

3.2. Misturas

Ingrediente	Identificador(es)	%	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 (CLP)
Água	(Nº CAS) 7732-18-5 (Nº CE) 231-791-2	30 - 60	Substância não classificada como perigosa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	(Nº CE) 926-141-6 (Nº REACH) 01-2119456620-43	10 - 30	Asp. Tox. 1, H304 EUH066
Óxido de Alumínio	(Nº CAS) 1344-28-1 (Nº CE) 215-691-6	10 - 30	Substância com um valor-limite de exposição profissional nacional
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	(Nº CAS) 9003-11-6	3 - 7	Substância não classificada como perigosa
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	(Nº CAS) 9005-65-6	3 - 7	Substância não classificada como perigosa
Óleo mineral branco (petróleo)	(Nº CAS) 8042-47-5 (Nº CE) 232-455-8	1 - 5	Asp. Tox. 1, H304
GLICEROL	(Nº CAS) 56-81-5	< 1,5	Substância com um valor-limite de

	(Nº CE) 200-289-5		exposição profissional nacional
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	(Nº CAS) 2634-33-5 (Nº CE) 220-120-9	< 0,02	Acute Tox. 2, H330(LC50 = 0.21 mg/l Valores ATE segundo o Anexo VI) Acute Tox. 4, H302(LD50 = 450 mg/kg Valores ATE segundo o Anexo VI) Skin Irrit. 2, H315 Perigos Ocular 1, H318 Pele Sens 1A, H317 Aquatic Acute 1, H400,M=1 Aquatic Chronic 1, H410,M=1
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	(Nº CAS) 55965-84-9 (Nº CE) 911-418-6	< 0,0015	EUH071 Acute Tox. 3, H301 Pele Corr. 1C, H314 Perigos Ocular 1, H318 Pele Sens 1A, H317 Aquatic Acute 1, H400,M=100 Aquatic Chronic 1, H410,M=100 Nota B Acute Tox. 2, H330 Acute Tox. 2, H310

Qualquer entrada na coluna do(s) Identificador(es) que comece com os números 6, 7, 8 ou 9 é um Número Provisório da lista fornecido pela ECHA enquanto se aguarda a publicação do número Oficial de Inventário CE para a substância.
Consulte a secção 16 para o texto completo das frases H referidas nesta secção

Limites de Concentração Específicos

Ingrediente	Identificador(es)	Limites de Concentração Específicos
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	(Nº CAS) 2634-33-5 (Nº CE) 220-120-9	(C >= 0.036%) Pele Sens 1A, H317
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	(Nº CAS) 55965-84-9 (Nº CE) 911-418-6	(C >= 0.6%) Pele Corr. 1C, H314 (0.06% =< C < 0.6%) Skin Irrit. 2, H315 (C >= 0.6%) Perigos Ocular 1, H318 (0.06% =< C < 0.6%) Irritação Ocula.r 2, H319 (C >= 0.0015%) Pele Sens 1A, H317

Para informação sobre os limites de exposição profissional dos ingredientes ou informação PBT ou mPmB, ver secções 8 e 12 da SDS

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1.Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:
Leve a pessoa apanhar ar fresco. Em caso de indisposição, consultar um médico.

Contacto com a pele:
Lavar com água e sabão. Se os sinais / sintomas persistirem , procure ajuda médica.

Contacto com os olhos:
Em caso de exposição,enxaguar abundantemente os olhos com água. Retire as lentes de contacto, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Se surgirem sinais/sintomas, consulte um médico.

EM CASO DE INGESTÃO:
Lavar a boca. Em caso de indisposição, consultar um médico

4.2.Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Sem sintomas ou efeitos críticos. Consulte a Secção 11.1, informações sobre os efeitos toxicológicos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Não aplicável.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1.Meios de extinção

Em caso de incêndio: para extinguir utilizar um agente de combate a incêndio apropriado para líquidos inflamáveis, tal como pó químico ou dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Os recipientes fechados expostos ao calor do incêndio podem explodir.

Perigo de decomposição ou subprodutos

Substância	Condição
Hidrocarbonetos	Durante Combustão
Monóxido de carbono	Durante Combustão
Dióxido de Carbono	Durante Combustão

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

A água pode não extinguir convenientemente o incêndio; no entanto, deverá ser usada para manter arrefecidas as embalagens expostas ao fogo e prevenir o risco de explosão. Usar vestuário de proteção completo, incluindo capacete, equipamento de respiração autónomo com pressão positiva ou pressão induzida, calças e casacos de proteção, bandas à volta dos braços, cintura e pernas, máscara facial e proteção que cubra as áreas expostas da cabeça.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evacuar a zona. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Ventilar a zona. Para grandes derramamentos ou vazamentos em espaços confinados, providenciar ventilação mecânica para dispersar os vapores ou gases de escape, de acordo com boas práticas de higiene industrial.

Aviso! Um motor pode ser uma fonte de ignição e pode originar a explosão, ou incêndio, dos vapores e gases inflamáveis existentes na zona do derrame. Use equipamentos de proteção individual (EPI) com base nos resultados de uma avaliação de exposição. Consulte a Seção 8 para recomendações de EPI. Se a exposição antecipada resultante de um vazamento acidental exceder as capacidades de proteção do EPI listado na Seção 8, ou se forem desconhecidas, selecione EPI que ofereça um nível apropriado de proteção. Considere os perigos físicos e químicos do material ao fazer isso. Exemplos de conjuntos de EPI para resposta a emergências podem incluir o uso de equipamento de combate a incêndio para um vazamento de material inflamável; uso de vestimenta de proteção química se o material derramado for corrosivo, sensibilizante, um irritante dérmico significativo, ou puder ser absorvido pela pele; ou uso de um respirador de ar fornecido com pressão positiva para produtos químicos com perigos de inalação. Para informações sobre perigos físicos e à saúde, consulte as seções 2 e 11 da Ficha com Dados de Segurança (FDS).

6.2. Precauções a nível ambiental
Evitar a libertação para o ambiente. Para derrames de maiores dimensões cobrir colectores e formar diques para evitar a entrada nos sistemas de esgotos ou massas de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Cobrir a área do derrame com uma espuma extintora de incêndios resistente a solventes polares. Cobrir com material absorvente inorgânico. Lembre-se, adicionar um material absorvente não elimina o perigo físico, para a saúde, ou para o meio ambiente. Recolher com o auxílio de utensílios que não provoquem faíscas. Colocar num recipiente fechado. A limpeza dos resíduos deve ser feita com um solvente apropriado indicado por pessoal qualificado e autorizado. Ventilar a área com ar fresco. Ler e seguir as precauções de segurança impressas no rótulo do solvente e na SDS. Selar o recipiente. Eliminar os resíduos recolhidos o mais rapidamente possível.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a Secção 8 e a Secção 13 para mais informação

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar respirar poeiras criadas pelo corte, moagem ou trituração. Apenas para utilização industrial/profissional. Não indicado para venda ou utilização pelos consumidores. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Evitar a libertação para o ambiente. Evitar contacto com agentes oxidantes (ex. cloro, ácido cromico, etc).

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar num local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco. Armazene longe de ácidos. Armazene longe de agentes oxidantes.

7.3. Utilizações finais específicas

Consulte as informações na Secção 7.1 e 7.2 para as recomendações de manuseamento e armazenagem. Ver Secção 8 para controlo da exposição e recomendações de protecção pessoal.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Se um componente divulgado na secção 3 não aparecer na tabela abaixo, significa que os limites de exposição ocupacional não estão disponíveis para esse componente.

Ingrediente	Número CAS	Base Legal	Tipo de Limite	Comentários adicionais.
Alumínio, compostos insolúveis	1344-28-1	VLEs Portugal NP	VLE-MP (como Al, fração respirável) (8 horas): 1 mg/m3	
GLICEROL	56-81-5	VLEs Portugal NP	VLE-MP (8 horas):10 mg/m3	
OIL MIST, MINERAL	8042-47-5	VLEs Portugal NP	VLE-MP (fração inalável)(8 horas): 5 mg/m3; Valor limite não definido:	Controlar todos os limites de exposição, Suspeita de ser carginogénico para o homem

VLEs Portugal DL : VLEs Portugal DL: Decreto-Lei nº 24/2012 de 6 de fevereiro e suas alterações.
VLEs Portugal NP : VLEs Portugal NP: Norma Portuguesa NP 1796 - Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos, em

vigor
VLE-MP: Valor-limite de exposição medido ou calculado em relação a uma média ponderada no tempo para um período de referência de oito horas.
VLE-CD: Nível de Exposição de Curta Duração. Valor-limite acima do qual não devem ocorrer exposições por referência a um período de 15 minutos, exceto quando houver especificação em contrário.
VLE-CM: Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período de exposição.

Índice biológico de exposição
Não existem índices biológicos de exposição para nenhum dos componentes listados na Secção 3 desta Ficha de Dados de Segurança.

Processos de monitorização recomendados: Informações sobre os processos de monitorização recomendados podem ser obtidas através da consulta das normativas europeias aplicáveis e das orientações da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controles de Engenharia

Use ventilação geral para controlar a exposição ao ar. Se a ventilação não for adequada use protecção respiratória.

8.2.2. Equipamentos de proteção pessoal (EPP)

Protecção Facial/ Ocular
Não é necessária.

Protecção da Pele / Mãos
Selecione e use luvas e/ou vestuário de protecção apropriado para o local de trabalho para prevenir o contacto com a pele, baseado nos resultados de uma avaliação de exposição. A selecção deve ser baseada nos fatores de utilização, tais como nível de exposição, concentração da substância ou mistura, frequencia e duração, desafios físicos como as temperaturas extremas e outras condições de utilização. Consulte o seu fornecedor de luvas e/ou vestuário de protecção, para selecionar as luvas/vestuário de protecção adequado. "Nota: As luvas de nitrilo podem ser usadas sobre luvas de polímero estratificado para melhorar a destreza."
Luvas feitas do seguinte(s) materiais são recomendadas:

Material	Espessura (mm)	Tempo de Avanço
Polímero laminado	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis

Quando apenas se prevê contacto incidental, podem ser utilizadas luvas de material alternativo. Se ocorrer contacto com as luvas, retirar imediatamente e substituir por um novo par de luvas. Para contactos incidentais, luvas do seguinte materiais podem ser utilizadas:Borracha de nitrilo

Regulamentação e normas aplicáveis
Utilizar luvas testadas segundo a EN 374

Protecção Respiratória

Uma avaliação da exposição pode ser necessário para decidir se um respirador é necessária. Se um respirador é necessário, usar máscaras como parte de um programa completo de proteção respiratória. Com base nos resultados da avaliação da exposição, seleccionar a partir do tipo respirador seguinte (s) para reduzir a exposição por inalação:
Meia máscara ou a máscara facial inteira respirador purificador de ar adequado para vapores orgânicos e partículas.

Para tirar dúvidas sobre a adequação para uma aplicação específica, consulte o fabricante do respirador.

Regulamentação e normas aplicáveis
Utilizar uma máscara conforme com a EN 140 ou EN 136: filtros tipo A & P

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico	Liquido
Forma física especifica:	Gel
Cor	Branco
Odor	solvente
Limiar de odor	*Dados não Disponíveis*
Ponto de fusão / ponto de congelação	*Dados não Disponíveis*
Ponto de ebulição/ Intervalo de ebulição	*Dados não Disponíveis*
Inflamabilidade	Não Aplicável:
Limites de Inflamabilidade - (LEL)	*Não Aplicável:*
Limites de Inflamabilidade - (UEL)	*Não Aplicável:*
Ponto de Inflamação	>=64 ºC [*Detalhes:*Hidrocarbonetos]
temperatura de auto-ignição	*Dados não Disponíveis*
Temperatura de decomposição	*Dados não Disponíveis*
pH	8,17 - 9,37
Viscosidade cinemática	34 965 mm2/sec
Solúvel na água	*Dados não Disponíveis*
Solubilidade-não-água	*Dados não Disponíveis*
Coeficiente de partição: n-octanol / água	*Dados não Disponíveis*
Pressão de Vapor	*Dados não Disponíveis*
Densidade	1,144 - 1,192 kg/l
Densidade relativa	*Dados não Disponíveis*
Densidade relativa do vapor	*Dados não Disponíveis*
Características das partículas	*Não Aplicável:*

9.2. Outras informações

9.2.2 Outras características de segurança

EU Compostos Orgânicos Voláteis	*Dados não Disponíveis*
Taxa de evaporação	*Dados não Disponíveis*
Percentagem volátil	60,3 % peso

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade
Este material é considerado não reactivo sob condições normais de uso

10.2 Estabilidade química
Estável.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas
Pode ocorrer polimerização perigosa.

10.4. Condições a evitar

Desconhecido

10.5. Materiais incompatíveis
Desconhecido

10.6. Produtos decomposição perigosos

Substância	Condição
Desconhecido	

Consultar a secção 5.2. sobre produtos de decomposição perigosos durante a combustão.

SECÇÃO 11: Informação Toxicológica

A informação abaixo pode não ser concordante com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou com as classificações dos ingredientes na Secção 3 se as classificações de ingredientes específicos forem mandatadas por uma autoridade competente. Além disso, as indicações e dados apresentados na Secção 11 têm por base regras de cálculo e classificações UN GHS derivadas de avaliações internas de riscos.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Sinais e sintomas de exposição

Baseado em dados de testes e / ou informações sobre os componentes, este material pode produzir os seguintes efeitos na saúde:

Inalação:
Irritação do Tracto Respiratório:sintomas podem incluir tosse, espirros, dores de cabeça, dores naisais e/ou garganta.

Contacto com a pele:
Irritação leve da pele: Sinais / sintomas podem incluir vermelhidão localizada, inchaço, comichão e secura.

Contacto com os olhos:
O contacto do produto com os olhos durante a sua utilização não é susceptível de provocar irritação significativa.

Ingestão:
Dor abdominal, perturbações do estomâgo, náuseas, vómitos e diarreia.

Dados Toxicológicos

Se um componente for divulgado na secção 3, mas não aparecer na tabela abaixo é porque não existem dados disponíveis sobre esse componente, ou os dados existentes não são suficientes para a classificação.

Toxicidade Aguda

Nome	Rota	Espécie	Valor
Produto total	Ingestão:		Dados não Disponíveis; calculado ATE >5 000 mg/kg
Óxido de Alumínio	Dérmico		LD50 estima-se > 5 000 mg/kg
Óxido de Alumínio	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 > 2,3 mg/l
Óxido de Alumínio	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2%	Ingestão:	Rat	LD50 > 15 000 mg/kg

aromáticos			
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Dérmico	componentes similares	LD50 > 5 000 mg/kg
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Dérmico	Não disponível	LD50 > 5 000 mg/kg
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 > 5,1 mg/l
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	Rat	LD50 20 000 mg/kg
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	Dérmico	componentes similares	LD50 > 2 000 mg/kg
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	Ingestão:	componentes similares	LD50 > 5 000 mg/kg
Óleo mineral branco (petróleo)	Dérmico	Coelho	LD50 > 2 000 mg/kg
Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
GLICEROL	Dérmico	Coelho	LD50 estima-se > 5 000 mg/kg
GLICEROL	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Dérmico	Rat	LD50 > 2 000 mg/kg
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 0,21 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	Rat	LD50 450 mg/kg
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Dérmico	Coelho	LD50 87 mg/kg
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 0,171 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Ingestão:	Rat	LD50 40 mg/kg

ATE = estimativa da toxicidade aguda

Corrosão cutânea / Irritações

Nome	Espécie	Valor
Óxido de Alumínio	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Irritação leve
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Coelho	Não provoca irritação significativa
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	componentes similares	Não provoca irritação significativa
Óleo mineral branco (petróleo)	Coelho	Não provoca irritação significativa
GLICEROL	Coelho	Não provoca irritação significativa
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Coelho	Não provoca irritação significativa
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Coelho	Corrosivo

Lesões oculares graves / irritação

Nome	Espécie	Valor
Óxido de Alumínio	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Não provoca irritação significativa
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Coelho	Não provoca irritação significativa
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	componentes similares	Não provoca irritação significativa
Óleo mineral branco (petróleo)	Coelho	Irritação leve
GLICEROL	Coelho	Não provoca irritação significativa
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Coelho	Corrosivo
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Coelho	Corrosivo

Sensibilidade cutânea

Nome	Espécie	Valor
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	componentes similares	Não classificado
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Cobaia	Não classificado
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	Cobaia	Não classificado
Óleo mineral branco (petróleo)	Cobaia	Não classificado
GLICEROL	Cobaia	Não classificado
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Cobaia	Sensibilidade
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Humano e animal	Sensibilidade

Fotossensibilização

Nome	Espécie	Valor
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Humano e animal	Não sensibilizante

Sensibilidade respiratória

Para o(s) componente/componentes não existem actualmente dados, ou os dados existentes não são suficientes para a classificação.

Mutagenicidade em células germinativas

Nome	Rota	Valor
Óxido de Alumínio	In Vitro	Não mutagênico

Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	In Vitro	Não mutagênico
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	In Vitro	Não mutagênico
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	In Vitro	Não mutagênico
Óleo mineral branco (petróleo)	In Vitro	Não mutagênico
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	In vivo	Não mutagênico
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	In vivo	Não mutagênico
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Carcinogenicidade

Nome	Rota	Espécie	Valor
Óxido de Alumínio	Inalação	Rat	Não é cancerígeno
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	Rat	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Óleo mineral branco (petróleo)	Dérmico	Boca	Não é cancerígeno
Óleo mineral branco (petróleo)	Inalação	Várias espécies animais	Não é cancerígeno
GLICEROL	Ingestão:	Boca	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Dérmico	Boca	Não é cancerígeno
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Ingestão:	Rat	Não é cancerígeno

Toxicidade Reprodutiva

Reprodutivos e / ou efeitos no desenvolvimento

Nome	Rota	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 6 666 mg/kg/dia	3 geração
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 6 666 mg/kg/dia	3 geração
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 5 000 mg/kg/dia	durante a organogênese

Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 4 350 mg/kg/dia	13 Semanas
Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 4 350 mg/kg/dia	13 Semanas
Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 4 350 mg/kg/dia	durante a gestação
GLICEROL	Ingestão:	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 2 000 mg/kg/dia	2 geração
GLICEROL	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 2 000 mg/kg/dia	2 geração
GLICEROL	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 2 000 mg/kg/dia	2 geração
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 112 mg/kg/dia	2 geração
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 112 mg/kg/dia	2 geração
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 112 mg/kg/dia	2 geração
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Ingestão:	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL 10 mg/kg/dia	2 geração
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 10 mg/kg/dia	2 geração
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 15 mg/kg/dia	durante a organogênese

Orgão(s) alvo

Toxicidade em órgãos específicos - exposição única

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	Inalação	Irritação respiratória	Pode causar irritação das vias respiratórias	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	

Toxicidade em órgãos específicos - exposição repetida

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Óxido de Alumínio	Inalação	pneumoconiosis	Existem alguns dados positivos,	Humano	NOAEL Não	exposição

			mas os dados não são suficientes para a classificação		disponível	ocupacional
Óxido de Alumínio	Inalação	fibrose pulmonar	Não classificado	Humano	NOAEL Não disponível	exposição ocupacional
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Fígado	Não classificado	Rat	NOAEL 6 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	LOAEL 1,5 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Inalação	sistema hematopoietic	Não classificado	Rat	NOAEL 6 mg/l	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	Fígado	Não classificado	Rat	NOAEL 1 000 mg/kg/dia	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	LOAEL 100 mg/kg/dia	13 Semanas
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Ingestão:	sistema hematopoietic | olhos	Não classificado	Rat	NOAEL 1 000 mg/kg/dia	13 Semanas
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	Ingestão:	coração | sistema endócrino | Tracto gastrointestinal | ossos, dentes, unhas e / ou cabelos | sistema hematopoietic | Fígado | sistema imunológico | sistema nervoso | Rins/Bexiga | sistema respiratório	Não classificado	Rat	NOAEL 4 132 mg/kg/dia	90 dias
Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	sistema hematopoietic	Não classificado	Rat	NOAEL 1 381 mg/kg/dia	90 dias
Óleo mineral branco (petróleo)	Ingestão:	Fígado | sistema imunológico	Não classificado	Rat	NOAEL 1 336 mg/kg/dia	90 dias
GLICEROL	Inalação	sistema respiratório | coração | Fígado | Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	NOAEL 3,91 mg/l	14 dias
GLICEROL	Ingestão:	sistema endócrino | sistema hematopoietic | Fígado | Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	NOAEL 10 000 mg/kg/dia	2 Anos
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	Fígado | sistema hematopoietic | olhos | Rins/Bexiga | sistema respiratório	Não classificado	Rat	NOAEL 322 mg/kg/dia	90 dias
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	Ingestão:	coração | sistema endócrino | sistema nervoso	Não classificado	Rat	NOAEL 150 mg/kg/dia	28 dias

Perigo de aspiração

Nome	Valor
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	Aspiração perigosa
Óleo mineral branco (petróleo)	Aspiração perigosa

Entre em contacto com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página do SDS para informações toxicológicas adicionais sobre este material e / ou seus componentes.

11.2 Informações sobre outros perigos

Este material não contém nenhuma substância avaliada como sendo um desregulador endócrino para a saúde humana.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

A informação abaixo pode não estar de acordo com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou a classificação dos ingredientes na Secção 3, se a classificação de ingredientes específicos for mandatada por uma autoridade competente. Adicionalmente, as declarações e dados apresentados na Secção 12 são baseadas nas regras de cálculo e classificação UN GHS, provenientes das avaliações da 3M.

12.1. Toxicidade

Informação do teste de produto não disponível

Material	CAS #	Organismo	Tipo	Exposição	Teste	Resultados de teste
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Peixe	Experimental	96 horas	LC50	>100 mg/l
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Algas verdes	Experimental	72 horas	EC50	>100 mg/l
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Água	Experimental	48 horas	LC50	>100 mg/l
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEC	>100 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Algas verdes	Experimental	72 horas	EL50	>1 000 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	-	Experimental	96 horas	LL50	>1 000 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Água	Experimental	48 horas	EL50	>1 000 mg/l
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEL	1 000 mg/l
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	EL50	58,84 mg/l
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Peixe zebra	Composto análogo	96 horas	LL50	>100 mg/l
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	EL10	19,05 mg/l
MONOOLEATO DE SORBITANO	9005-65-6	Água	Composto análogo	21 dias	NOEL	10 mg/l

POLIETILENOGLICOL						
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	9003-11-6	N/A	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Água	Composto análogo	48 horas	EL50	>100 mg/l
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Bluegill	Experimental	96 horas	LL50	>100 mg/l
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	NOEL	100 mg/l
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Água	Composto análogo	21 dias	NOEL	>100 mg/l
GLICEROL	56-81-5	-	Experimental	96 horas	LC50	54 000 mg/l
GLICEROL	56-81-5	Água	Experimental	48 horas	LC50	1 955 mg/l
GLICEROL	56-81-5	Bactérias	Experimental	16 horas	NOEC	10 000 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Algas verdes	Experimental	72 horas	ErC50	0,11 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	-	Experimental	96 horas	LC50	1,6 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Sheepshead Minnow	Experimental	96 horas	LC50	16,7 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Água	Experimental	48 horas	EC50	2,9 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEC	0,0403 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Lama ativada	Experimental	3 horas	EC50	12,8 mg/l
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Codorniz americana	Experimental	14 dias	LD50	617 mg por kg de massa corporal
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Couve	Experimental	14 dias	EC50	200 mg/kg (Peso Seco)
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Minhoca vermelha	Experimental	14 dias	LC50	>410,6 mg/kg (Peso Seco)
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Micróbios do solo	Experimental	28 dias	EC50	>811,5 mg/kg (Peso Seco)
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Lama ativada	Experimental	3 horas	NOEC	0,91 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Bactérias	Experimental	16 horas	EC50	5,7 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Copepod	Experimental	48 horas	EC50	0,007 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Diatom	Experimental	72 horas	ErC50	0,0199 mg/l

Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Algas verdes	Experimental	72 horas	ErC50	0,027 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	-	Experimental	96 horas	LC50	0,19 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Sheepshead Minnow	Experimental	96 horas	LC50	0,3 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Água	Experimental	48 horas	EC50	0,099 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Diatom	Experimental	48 horas	NOEC	0,00049 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Fathead Minnow	Experimental	36 dias	NOEL	0,02 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEC	0,004 mg/l
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Água	Experimental	21 dias	NOEC	0,004 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Material	CAS No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Experimental Biodegradação	28 dias	Oxigénio Biológico	69 %BOD/ThOD	OECD 301F - Respiro Manométrica

MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Experimental Biodegradação	28 dias	Evolução de dioxido de carbono	61 % Evolução CO2/Evolução CO2Te	ISO 14593 C Inorgânico Headspace
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	9003-11-6	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Experimental Biodegradação	28 dias	Evolução de dioxido de carbono	0 % Evolução CO2/Evolução CO2Te	OECD 301B - Mod. Sturm or CO2
GLICEROL	56-81-5	Experimental Biodegradação	14 dias	Oxigénio Biológico	63 %BOD/ThOD	OECD 301C - MITI (I)
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Biodegradação	28 dias	Oxigénio Biológico	0 %BOD/ThOD	OECD 301C - MITI (I)
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Biodegrad. inerente aquática	34 dias	Carbono Orgânico exaurido dissolvido	17 % Remoção COD	OECD 302A - Teste SCAS modificado
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Biodegradação	21 dias	Carbono Orgânico exaurido dissolvido	80 % Remoção COD	OECD 303A - Simulado Aeróbio
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Biodegradação		Meia-vida (t 1/2)	4 horas (t 1/2)	
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Hidrólise		Hidrolítica de semi-vida	>1 anos (t 1/2)	OECD 111 Hidrólise func do pH
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Composto análogo Biodegradação	29 dias	Evolução de dioxido de carbono	62 % Evolução CO2/Evolução CO2Te (não passa no intervalo de 10 dias)	OECD 301B - Mod. Sturm or CO2
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Experimental Hidrólise		Tempo de meia-vida hidrolítico (pH 7)	> 60 dias (t 1/2)	

12.3. Potencial de bioacumulação

Material	Cas No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Óxido de Alumínio	1344-28-1	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C11-C14, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, < 2% aromáticos	926-141-6	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Modelado Bioconcetração		Factor de Bioacumulação	5	Catalogic™
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Modelado Bioconcetração		Log of Octanol/H2O part. coeff	5.61	Episuite™
POLIETILENO-POLIPROPILENO GLICOL	9003-11-6	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Óleo mineral branco (petróleo)	8042-47-5	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
GLICEROL	56-81-5	Experimental Bioconcetração		Log of Octanol/H2O part. coeff	-1.75	semelhante a OCDE 107
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental BCF - Fish	56 dias	Factor de Bioacumulação	6.62	Semelhante ao OECD 305
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-	2634-33-5	Experimental		Log of	1.45	Método OECD 107 log Kow

ona		Bioconcetração		Octanol/H2O part. coeff		Agitação Recipiente
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Composto análogo BCF - Fish	28 dias	Factor de Bioacumulação	54	OECD305-Bioconcentração
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Composto análogo Bioconcetração		Log of Octanol/H2O part. coeff	0.4	

12.4. Mobilidade no solo

Material	Cas No.	Tipo de teste	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
MONOOLEATO DE SORBITANO POLIETILENOGLICOL	9005-65-6	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	810 l/kg	Episuite™
GLICEROL	56-81-5	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	<1 l/kg	Episuite™
1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Experimental Mobilidade no Solo	Koc	9,33 l/kg	OECD 121 Estimativa do Koc por HPLC
Mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o ce 247-500-7] e 2-metil-2h-isotiazol-3-ona [n.o ce 220-239-6] (3:1)	55965-84-9	Experimental Mobilidade no Solo	Koc	10 l/kg	OECD 106 Ads./Dessor. Equil. Lote

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este material não contém nenhuma substância avaliada como desregulador endócrino com efeitos no ambiente

12.7 Outros efeitos adversos

Informação não disponível

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais/ regionais/ nacionais/ internacionais.

Antes de o deitar fora, consultar todas as autoridades e regulamentos aplicáveis para garantir a classificação adequada. Deite os produtos usados num recipiente industrial apropriado. Como uma alternativa de eliminação, incinere numa instalação de incineração de resíduos permitidos. Destruição adequada pode exigir o uso de combustível adicional durante os processos de incineração. Recipientes de produtos vazios e limpos podem ser eliminados como resíduos não perigosos. Consulte o seu regulamento específico e prestadores de serviços para determinar as opções disponíveis e os requisitos.

A codificação de um fluxo de resíduos é baseado na aplicação do produto pelo consumidor. Uma vez que este está fora do controle da 3M não será fornecido nenhum código de resíduo depois do produto usado.Consulte o Código Europeu de

Resíduos (CER - 2000/532/CE e alterações) para atribuir o código correcto de resíduos. Certifique-se que os regulamentos são compridos e use sempre uma licensa para eliminação dos resíduos com um agente autorizado

UE código de resíduo (produto vendido)
110198* Outros resíduos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Não perigoso para Transporte.

	Transporte terrestre (ADR)	Transporte aéreo (IATA)	Transporte marítimo (IMDG)
14.1 Número ONU ou número de ID	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Designação oficial de transporte ONU	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.3 Class(es) de risco de transporte	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.4 Grupo de embalagem	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.5 Perigos para o meio ambiente	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
14.6 Precauções especiais para o utilizador	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.
14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura de regulação	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura crítica	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Código de Classificação ADR	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Código de Segregação IMDG	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis

Por favor contacte com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página da SDS para obter informações adicionais sobre o transporte/carregamento do material por via ferroviária (RID) ou via navegável interior (ADN).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Status de invetário global
Contacte a 3M para mais informações.

DIRETIVA 2012/18/UE
Categorias de perigo Seveso, Anexo 1, Parte 1
Nenhum

Substâncias perigosas designadas Seveso, Anexo 1, Parte 2
Nenhum

Regulamento (EU) No 649/2012
Nenhum produto químico incluído na lista

15.2. Avaliação de segurança química

Não foi realizada uma avaliação da segurança química para esta mistura. A avaliação da segurança química das substâncias constituintes poderá ter sido realizada pelos registrantes das substâncias em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 e suas alterações.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista de frases H relevantes

EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.
EUH071	Corrosivo para o trato respiratório.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Informação sobre revisões:
Secção 3: Composição/Informação dos ingredientes da tabela. - informação foi modificada.
Secção 12: Informação de ecotoxicidade dos componentes - informação foi modificada.
Secção 12: Informação sobre mobilidade no solo - informação foi modificada.
Secção 12: Informação Persistência e Degradabilidade - informação foi modificada.
Secção 12: Informação Potencial Biocumulativo - informação foi modificada.

AVISO LEGAL: A informação apresentada nesta Ficha de Dados de Segurança é baseada na nossa experiência e representa o nosso melhor conhecimento à data da publicação. Recusamos toda e qualquer responsabilidade por qualquer perda, dano ou prejuízo resultante do seu uso (excepto nos termos exigidos por lei). Esta informação poderá não ser válida para uma qualquer utilização não referida nesta Ficha ou uso do produto em combinação com qualquer outro produto. Por estes motivos, é importante que os utilizadores efectuem os seus próprios testes de forma a comprovar a adequabilidade do produto para a utilização pretendida. Além disso, esta SDS é facultada para transmitir informações de saúde e segurança. Caso seja o importador deste produto para a União Europeia, será o responsável por todos os requisitos regulamentares, incluindo, entre

outros, os registos/notificações de produtos, monitorização do volume de substâncias e eventual registo de substâncias.

As fichas de Segurança da 3M España S.L., Sucursal em Portugal estão disponíveis em www.3m.pt.